

Senhora Editora:

Recentemente, dois congressos realizados no Brasil, de interesse de todos os profissionais de saúde – principalmente o pneumologista: o IV Congresso Brasileiro sobre Tabagismo, no Distrito Federal, e o Congresso Internacional de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, em Belo Horizonte, ambos em maio passado.

Para surpresa, havia oito pneumologistas, dois cardiologistas e três clínicos. Os demais participantes eram de outros cursos superiores da área médica e paramédica, como: nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros.

Os temas abordados abraçaram desde curiosidades da história do tabagismo, a influência da mídia, a dependência da nicotina, as doenças tabaco-relacionadas e o tratamento do tabagismo.

Se o tabagismo é doença, conforme está escrito no CID (10) F17.2 – **dependência de nicotina** – quem vai tratar esta doença?

Entendemos que qualquer profissional da saúde interessado pode apoiar, incentivar e aconselhar seu paciente a parar de fumar. No entanto, se o profissional envolvido quiser ter uma base mais segura, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – Comissão de Tabagismo – oferece um curso de quatro horas, sem ônus, quando são discutidos aspectos epidemiológicos, dependência da nicotina, abordagem mínima ao fumante e método cognitivo comportamental, tratamento por reposição de nicotina e uso de antidepressivos.

Para maiores esclarecimentos, os interessados devem entrar em contato com Isabela, pelo telefone (61) 245-1030 ou no site www.sbpt.org.br.

COMISSÃO DE TABAGISMO DA SBPT